

O USO DAS MEMÓRIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL.

MARCOS ANTONIO ALVES DE SOUSA, MARCOS ANTONIO ALVES DE SOUSA, MARIA ARLEILMA FERREIRA DE SOUSA

O trabalho tem como objetivo discutir a interpretação dos idosos, que frequentam a Praça Siqueira Campos no Crato - CE, acerca da história da cidade. Esse espaço funciona como um campo de sociabilidade onde homens idosos frequentam para conversarem, jogar baralho e xadrez. A pesquisa inicial teve como objetivo coletar as narrativas desses frequentadores assíduos da praça para depois, através de suas memórias sobre os principais acontecimentos da cidade utilizar suas interpretações como um suporte de auxílio para trabalhar o ensino de história local. A segunda etapa da pesquisa irá coletar mais depoimentos e sistematizar as informações através de um projeto de oficina que será aplicada em algumas escolas do Crato. Para sistematização teórica da pesquisa discutimos com os conceitos de Memória, Ensino e Identidade. Como metodologia trabalhamos a partir da História Oral, no intuito de resgatar através da memória desses frequentadores da praça fatos que possam contribuir para trazer à tona questões que muitas vezes passam despercebidas. As vivências desses homens, além de fazer parte da história do Crato, são de extrema importância. Pois suas memórias contribuirá para a formação de uma geração que surge, tendo a oportunidade de compreender a história de sua cidade por aqueles agentes que participaram ativamente dela. Com isso nossas lembranças se fortificam a partir das narrativas coletivas. Essas ganham força a partir da rememoração. Ou seja, um acontecimento se insere em nossa memória sempre que relembremos ou comemoramos. A principal dificuldade para um historiador da memória é quando essa lembrança não quer vir à tona por alguma espécie de trauma, de medo. Fazer alguém lembrar uma situação dolorosa é sempre muito difícil. Nosso intuito é conhecer a memória que esse grupo tem sobre a cidade e entender as identidades construídas e difundidas por eles, para depois sistematizar suas interpretações e inquietações sobre a história e suas vivências na cidade do Crato e aplicarmos ao Ensino de história local através de oficina que será trabalhada em algumas escolas. Dessa forma, acreditamos contribuir com o diálogo e a vivência no espaço escolar e com a discussão sobre Memória e Ensino de História Local. os estudo bibliográficos na área da memória de Alessandro Portelli, identidade Stuart Hall, ensino de história local Vilma de Lurdes Barbosa.

PALAVRAS-CHAVE: MEMÓRIA. ENSINO DE HISTÓRIA LOCAL. IDOSOS. ESPAÇO DE SOCIABILIDADE.

ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL